
Notas Explicativas

Balanco Geral Da Rede Municipal Dr. Mario Gatti

IDENTIFICAÇÃO

RAZÃO SOCIAL: REDE MUNICIPAL DR.MÁRIO GATTI DE URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E HOSPITALAR

CNPJ 47.018.676/0001-76

Local: Avenida Prefeito Faria Lima, 340 - Parque Itália - Campinas/ SP

Natureza Jurídica 112-0

CONTEXTO INSTITUCIONAL

Na cidade de Campinas, município brasileiro no interior do Estado de São Paulo, Região Sudeste do país que pertence à microrregião e mesorregião homônimas, com população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 1.213.792 habitantes, sendo o terceiro município mais populoso de São Paulo (ficando atrás de Guarulhos e da capital) e o décimo quarto de todo o país, está localizada a **REDE MUNICIPAL DR MÁRIO GATTI DE URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E HOSPITALAR.**

"A cidade de Campinas fica a 98km da capital paulistana e se destaca por ser um dos maiores polos comerciais e industriais de todo o país. Com 1,1 milhão de habitantes, Campinas é a 3ª cidade mais populosa do estado (atrás apenas de São Paulo e Guarulhos).

Seu impacto na economia é enorme: só Campinas representa 1% de todo o PIB do país, quase o equivalente ao PIB de países como Bolívia e Paraguai. Famosa por abrigar a prestigiada Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), a cidade representa 10% de toda a produção científica nacional, se destacando como o 3º maior polo de pesquisa e desenvolvimento do país.

Nos últimos anos, o setor de serviços teve um crescimento exponencial na cidade de Campinas, gerando oportunidades de emprego. Mesmo sendo uma metrópole, Campinas tem diminuído bastante os índices de violência nos últimos anos: o levantamento mais recente mostrou que a taxa de homicídios na cidade é de 12,8 para cada 100 mil habitantes, abaixo da média de 20,1.

Uma cidade com aeroporto internacional, grandes edifícios e extenso parque industrial também desfruta de locais com tranquilidade, servindo como um ponto de equilíbrio perfeito para quem busca uma ótima infraestrutura e quer aproveitar os momentos de lazer e fins de semana em bosques, parques, planetário, auditórios, entre outros eventos." <https://www.embracon.com.br/>

A Região Metropolitana de Campinas, formada por vinte municípios paulistas, possui uma população de mais de três milhões de habitantes, formando a décima maior área metropolitana do Brasil e, junto com a Grande São Paulo, Vale do Paraíba e a Baixada Santista, integrada ao chamado Complexo Metropolitano Expandido, a primeira macrometrópole do hemisfério sul, que ultrapassa trinta milhões de habitantes, aproximadamente 75% da população total do estado de São Paulo.

HISTÓRICO

O **HOSPITAL MUNICIPAL DR MÁRIO GATTI**, unidade hospitalar pública municipal, com Personalidade Jurídica de Autarquia, foi fundado em 14 de julho de 1974, data do bicentenário do município. Seu nome presta homenagem ao médico ítalo-brasileiro Mário Gatti, que exerceu a medicina na cidade, durante a primeira metade do século XX e muito fez pela comunidade local.

Trata-se de um hospital com vocação predominante no atendimento de emergências e urgências na Região Metropolitana de Campinas, muito embora nos últimos quinze anos tenha expandido sua área de atuação, sendo atualmente habilitado como UNACON - Unidade de Atendimento em Alta Complexidade de Oncologia junto ao Ministério da Saúde.

Dispõe de habilitações junto ao Ministério da Saúde, em Alta Complexidade nas áreas de Neurologia, Ortopedia e Cirurgia Vascular. Possui, ainda, forte vocação direcionada ao apoio e formação de profissionais de saúde, sendo habilitado como Hospital de Ensino junto ao Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Recebe graduandos em diversas áreas da saúde, bem como internato em faculdades de Medicina de Campinas e Região.

Seus programas de Residência Médica em áreas da clínica e cirurgia são reconhecidos nacionalmente por sua excelência e qualidade na formação.

Dispõe de, aproximadamente, 1.500 servidores públicos, para atender a uma média de 1.230 pessoas por dia, também realizando exames laboratoriais e de diagnóstico por imagem, sendo 100% financiado com recursos públicos, atendendo, exclusivamente, usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

Através da Lei Complementar nº. 191, de 08 de março de 2018, o nosocômio e outras unidades de saúde da cidade, se juntam e passam a integrar uma rede de atendimentos de saúde, formando-se

a **REDE MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI DE URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E HOSPITALAR**, criada para atuar nas áreas de urgência, emergência e hospitalar do município, integram dois hospitais, 4 postos de atendimento e o Serviço de Urgência Móvel - SAMU, são eles:

- O HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI, localizado na Av. Prefeito Faria Lima, nº 340, Parque Itália.
- O COMPLEXO HOSPITALAR PREF. EDIVALDO ORSI (HOSPITAL OURO VERDE), localizado na Av. Ruy Rodrigues, nº 3434, Chácara São José inaugurado em 1996, ampliado gradativamente transformado em Complexo em 2008, com atendimento ambulatorial, pronto socorro, clínico e cirúrgico, com 214 leitos ativos, distribuídos em 20.856 m² de área construída.
- AS UNIDADES NÃO HOSPITALARES DE URGÊNCIA:
- PA ANCHIETA - Unidade de Pronto Atendimento "Pastor Agostinho Godinho de Souza", localizado na Avenida Papa João Paulo II, 602 - Vila Padre Anchieta;
- PA SÃO JOSÉ - Unidade de Pronto Atendimento "Guerino Smaniotto", localizada na Rua Bertholdo Fernandes de Castro, s/n - Jardim das Bandeiras;
- PA CAMPO GRANDE - Unidade de Pronto Atendimento "Sérgio Arouca", localizada na Rua Dirce De Oliveira Santos, 280 - Jardim Alto Belém;
- PA CARLOS LOUENÇO - Unidade de Pronto Atendimento "Mauro Augusto Marchiori", localizada na Rua Praia da Urca, 30 - Jardim Carlos Lourenço;
- SAMU - 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, base Central: Rua Artur Ramos, 441 - Vila João Jorge.

Algumas das atribuições que envolvem os atendimentos não hospitalares:

Servir enquanto unidades estabilizadoras de urgência, evitando a permanência de pacientes graves ou que necessitam de internação prolongada por mais de 24 horas;
Avaliação do risco e complexidade do caso de urgência do paciente com queixa aguda que procura a unidade de urgência;

Indicar qual o recurso necessário para o atendimento do quadro clínico agudo em que se encontra o paciente naquele momento;

Solicitar o apoio do SAMU para transferência do paciente que necessite avaliação de outro serviço de urgência e que, naquele momento, não tenha condições clínicas para o encaminhamento por meios próprios. Em havendo necessidade, encaminhar ao Pronto Socorro, hospital ou leito de retaguarda com o médico regulador do SAMU.

Estimular o acesso à rede do paciente sem queixas agudas.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 é o principal componente da Política Nacional de Atenção às Urgências, criada em 2003, que tem como finalidade proteger a vida das pessoas e garantir a qualidade no atendimento no SUS. O serviço funciona 7 dias por semana, 24 horas por dia com equipes de profissionais de saúde e realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas. O socorro é feito após chamada gratuita, feita para o telefone 192.

Tem como missão prestar atendimento pré-hospitalar móvel à população da cidade de Campinas, mediante regulação médica, em casos de urgências e emergências clínicas, pediátricas, traumáticas, gineco-obstétricas, psiquiátricas e toxicológicas, em conformidade com os princípios do SUS.

DIRETRIZES CONTÁBEIS

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas pelos entes públicos, quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela International Federation of Accountants - IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo

Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações que compõem o Balanço da Rede Mário Gatti, estão em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços

Da lei nº 15.541/2017 de 21/12/2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018/2021;

Da Lei 15.913, de 25/06/2020, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2021;

Da Lei 16.066 de 17/12/2020, que dispõe sobre o Orçamento Programa do Município de Campinas para o exercício de 2021;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução do Orçamentos foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64. Demonstrativos Contábeis - Adaptados ao PCASP, disponibilizados pelo AUDESP/TCE-SP.

Formalidade da Escrituração Contábil e Execução.

A contabilização do exercício de 2021 foi feita no Sistema de Informações Municipais - SIM, sistema oficial do Município de Campinas, sendo o exercício econômico, o ano-calendário, atendendo as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e financeiras e suas respectivas notas explicativas foram elaboradas em moeda corrente nacional, em unidade de reais, em consonância as práticas contábeis em conformidade com a Lei 4320/1964, Lei 101/2000 e alterações posteriores.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão de contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais como segue:

1- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO, anexo 12, definido no artigo 102 da Lei nº 4.320/1964, que também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, nº. 101/2000. Nesse demonstrativo adota-se o regime orçamentário para a definição do momento do registro da sua realização, conforme descrito no art. 52 da citada lei.

O Balanço Orçamentário é desdobrado em execução Orçamentária das Receitas, sendo que são detalhadas por categoria econômica e origem (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) Já as Despesas são apresentadas por categoria econômica e grupo de despesa evidenciando dotação inicial, atualizada, despesa empenhada, liquidada, paga e o saldo de dotação.

O resultado orçamentário representa o confronto entre receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário

NOTA 1 - O orçamento previsto através da Lei Orçamentária 16.066 de 17 de dezembro de 2020, da autarquia Rede Municipal Dr. Mario Gatti, estimou uma Receita de R\$ 80.872.326,00 para o exercício de 2021, ocorreram atualizações resultando em uma previsão atualizada de R\$ 135.798.120,05 e a receita realizada de R\$ 4.027.817,88. Para as despesas a LOA de 2021 estimou o valor de R\$ 326.690.869,00 para despesa Inicial, com as atualizações que ocorreram através de decretos de suplementações durante o exercício houve uma atualização na dotação para o valor de R\$ 415.684.146,08 e a despesa realizada foi de R\$ 381.410,407,88.

NOTA 1.1 - Na análise do comportamento da **Receita**, quadro 1, o confronto entre a receita prevista e a atualizada foi superior em relação a receita realizada na qual apuração do saldo demonstra a insuficiência de recurso.

As Receitas Realizadas no valor de R\$ 4.027.817,88 indicado no quadro abaixo; refere-se as **Receitas Correntes** sendo R\$ 3.705.257,88 que provêm de rendimentos de aplicação financeira, depósito por concessão de uso de espaço público, repasse de emenda parlamentar, depósitos judiciais, convênio de contrapartida como o da Faculdade São Leopoldo Mandic entre outras receitas.

A Receita de Capital no valor de R\$ 322.560,00 compreende a transferência Financeira do Fundo Nacional de Saúde referente ao convênio nº. 904834-2020.

O Déficit apurado de R\$ 377.382.590,00 tem-se que as despesas empenhadas foram superiores as receitas realizadas, este valor foi corrigido por recebimentos das transferências do Fundo Municipal de Saúde.

O saldo de exercícios anteriores R\$ 7.638.325,00 referente ao superávit financeiro do exercício de 2020.

▪ **Quadro 1 – Execução da Receita**

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADA (b)	SALDO C=(b-a)
Receitas Correntes	80.872.826,00	135.798.120,05	3.705.257,88	-132.092.862,17
Receitas Patrimoniais	79.813.826,00	79.813.826,00	1.543.640,56	- 78.270.185,44
Transferências Corrente	610.000,00	55.535.294,05	1.720.326,28	- 53.814.967,77
Outras Receitas Correntes	449.000,00	449.000,00	441.291,04	- 7.708,96
Receitas de Capital	0,00	0,00	322.560,00	322.560,00
Subtotal das Receitas	80.278.826,00	135.798.120,05	4.027.817,88	-131.770.302,17
DEFICIT	245.818.043,00	279.886.026,03	377.382.590,00	
TOTAL	326.690.869,00	415.684.146,08	381.410.407,88	
SUPERAVIT FINANCEIRO	7.638.325,00			

NOTA 1.2 – Na análise da **Despesa**, quadro 2, o saldo resultante do confronto entre dotação atualizada e as despesas empenhadas corresponde à economia orçamentária.

O Valor da Dotação Inicial de R\$ 326.690.869,00 corresponde a despesa prevista no orçamento, com as atualizações no orçamento durante o exercício de 2021, proveniente de suplementações orçamentárias, por decretos de emendas parlamentares, transferências de recursos das esferas Municipal, Estadual e Federal para cobrir despesas orçamentárias e previstas e não previstas anteriormente, como exemplo o combate a pandemia COVID-19, entre outras, tais atos fizeram o orçamento aumentar o valor para R\$ 415.684.146,08.

As **Despesas Correntes** empenhadas totalizaram R\$ 377.857.605,61 que compõem: as obrigações com Pessoal e Encargos Sociais perfazendo R\$ 43.705.722,89, e o valor de R\$ 334.151.882,72, referente a despesas de consumo e serviços prestados por fornecedores a instituição.

A **Despesa de Capital** empenhada no valor de R\$ 3.552.802,27, compõem os investimentos com recursos de Emendas Parlamentares para compra de equipamentos e mobiliários, e também o recurso auferido por Convênio Federal para a reforma e ampliação do Prédio da Oncologia localizado no Hospital Municipal Dr. Mario Gatti, e outros investimento aplicados com recurso do Tesouro Municipal, resultando assim no valor total das Despesas Empenhadas de R\$ 381.410.407,88.

As despesas Liquidadas envolvem os compromissos concretizados ao longo do exercício de 2021, dos quais representam 90 % das despesas empenhadas e pagas, e os 10% restante são despesas inscritas em restos a pagar.

Nesta análise da Despesa ocorreu uma economia de R\$ 34.273.738,20, no exercício de 2021.

▪ **Quadro 2 – Execução da Despesa**

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESA EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (h) = (e-f)
Despesas Correntes	326.523.869,00	410.681.032,09	377.857.605,61	363.355.846,72	343.014.453,82	32.823.426,48
Despesas de Capital	167.000,00	5.003.113,99	3.552.802,27	1.950.010,89	1.858.370,89	1.450.311,72
Subtotal das Despesas	326.690.869,00	415.684.146,08	381.410.407,88	365.305.857,61	344.872.824,71	34.273.738,20

2- O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados, compõem o **anexo 12.1 e o anexo 12.2**, analisados conforme quadro 3, informam-se os restos a pagar não processados e os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. No Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados evidencia o seu pagamento ou cancelamento.

NOTA 2 - A diferença resultante entre as despesas empenhadas e as pagas são inscritas em restos a pagar processados que serão liquidadas no exercício seguinte.

Observa-se no quadro 3, que as despesas de Restos a Pagar do exercício de 2020 foram pagas ou canceladas e o saldo de R\$ 863.784,49, foram cancelados e não evidenciados por motivo de inconsistência no sistema de contabilização SIM.

Os Restos a pagar não processados, compreendem empenhos de serviços ou de consumo, que não foram liquidados antes do encerramento do exercício financeiro, deste modo o saldo inscrito em RPNP é de R\$ 16.104.550,27.

O valor de inscritos em Restos a Pagar Processados, os empenhos liquidados no exercício de 2021 é de R\$ 20.433.032,90, compreendendo o valor de R\$ 648.811,32 com despesa de pessoal e encargos sociais, R\$ 19.692.581,58 com fornecedores e com investimentos o valor de R\$ 91.640,00.

▀ **Quadro 3 – Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar**

RESTOS A PAGAR	INSCRITOS		PAGOS (C)	CANCELADOS (D)	SALDOS (E)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (A)	EM 31/12 DO EXERCÍCIO (B)			
NÃO PROCESSADOS (anexo 12.1)	22.793.268,29	16.104.550,27	19.611.402,37	2.318.081,43	16.968.334,76
PROCESSADOS (anexo 12.2)	20.300.632,86	20.433.032,90	20.292.650,07	7.982,79	20.433.032,90
TOTAL DE RP E RNP	43.093.901,15	36.537.583,17	39.904.052,44	2.326.064,22	37.401.367,66

3- O Balanço Financeiro, anexo 13, demonstra as receitas e despesas orçamentárias, e ainda, os ingressos e dispêndios extra orçamentários, o resultado financeiro consolidado da instituição foi de R\$ 519.969.065,41 exposto no quadro 26.

NOTA 3 - o resultado financeiro consolidado da instituição foi de R\$ 519.969.065,41 exposto no quadro 4. Os ingressos financeiros são somados aos saldos de caixa transferido do exercício anterior, subtraído dos dispêndios financeiros e apura-se o saldo de caixa que se transferem para o início do exercício seguinte. O resultado financeiro apurado nesse demonstrativo não deve ser confundido com o superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial para fins de abertura dos créditos suplementares e especiais.

Nota 3.1 - As **Receitas no balanço financeiro** estão compreendidas em receitas orçamentárias arrecadadas R\$ 4.027.817,88; transferências recebidas do Fundo Municipal de Saúde para execução orçamentária, no valor de R\$ 395.980.857,95; inscrição de Restos a Pagar R\$ 36.537.583,17; depósitos de R\$ 28.563.951,77 e outras movimentações no valor de R\$ 15.047.139,30 referentes ao resultado do aumento de estoque; obrigações trabalhistas e fornecedores a pagar, entre outras Variações Patrimonial Aumentativa, e o saldo de caixa em espécie de 2020 de R\$ 39.811.715,34.

Nota 3.2 - A **Despesas financeiras** em contrapartida no valor de R\$ 381.410.407,88 refere-se as despesas empenhadas; pagamento de restos a pagar de 2020 R\$ 39.904.052,44; depósitos de pagamentos de pessoal terceirizados de R\$ 28.320.389,74; e outras movimentações, tais como: baixa do imobilizado, pagamento fornecedores e variação patrimonial diminutiva que compõem o valor de R\$ 14.738.150,67. Resultando no saldo das disponibilidades no encerramento do exercício de R\$ 55.596.064,68.

▪ **Quadro 4 - Balanço Financeiro resumido.**

RECEITA	TÍTULOS	VALOR	DESPESA	TÍTULOS	VALOR
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	SAÚDE TRANSFERÊNCIA UNIÃO	4.027.817,88	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	SAÚDE	381.410.407,88
	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	395.980.857,95		TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	-
EXTRA- ORÇAMENTÁRIAS	RESTOS A PAGAR	36.537.583,17		RESTOS A PAGAR	39.904.052,44
	DEPÓSITOS	28.563.951,77		DEPÓSITOS	28.320.389,74
	OUTRAS MOVIMENTAÇÕES	15.047.139,30	EXTRA- ORÇAMENTÁRIAS	OUTRAS MOVIMENTAÇÕES	14.738.150,67
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR		39.811.715,34	SALDO EM ESPÉCIE P/O EXERCÍCIO SEGUINTE		55.596.064,68
TOTAL		519.969.065,41	TOTAL		519.969.065,41

4- O Balanço Patrimonial, anexo 14, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação.

No quadro principal tem-se a visão patrimonial com base para análise e registro dos fatos contábeis.

Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais, como evento passado e com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

Os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade.

O patrimônio líquido (PL) é a diferença entre os ativos e os passivos, assim o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzido todos seus passivos, podendo resultar em déficit ou superávit.

Os quadros dos ativos e passivos financeiros e permanentes, e das compensações são elaborados em cumprimento ao disposto no art. 105 da Lei nº. 4.320/1964.

NOTA 4 - O Ativo Circulante, quadro 5, compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.

O saldo de **Caixa** de R\$ 55.596.064,68, positivo compreende a futura liquidação de Restos a Pagar e outras obrigações do passivo;

Os saldos dos **Estoques** são classificados como bens de consumo: materiais hospitalares, materiais de manutenção, gênero alimentício, material de expediente, entre outros bens de consumo; em que o valor foi mensurado pelo valor de justo, foram feitos ajustes contábeis de conciliação com o saldo do Patrimônio, que apurou entradas de doações, de contrapartidas e depreciações, uma vez que os módulos Contábil e Patrimonial do sistema SIM, ainda não estão interligados.

▪ **Quadro 5 - ATIVO CIRCULANTE**

CAIXA	55.596.064,68
ESTOQUES	19.723.371,19
TOTAL	75.319.435,87

NOTA 4.1 - O **Ativo Permanente**, quadro 6, compreende os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

O Imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, e reavaliado pelo valor justo deduzido a depreciação acumulada a contabilização é ajustada de acordo com a área de patrimônio, aonde o Bem é mensurado, reavaliado e depreciado seguindo os critérios do prazo de vida útil (formula: 100/vida útil ano).

Os **bens móveis** constituem em máquinas e equipamentos hospitalares e de manutenção, veículos, bens de informática, mobiliário em geral. Cabe destacar que, em razão do processo de convergência aos padrões de contabilidade estabelecido pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público -**MCASP**, foram efetuados vários ajustes para a adoção do valor de mercado para bens do ativo.

O ajuste de avaliação patrimonial dos **bens imóveis** da Rede Mario Gatti não foram efetuados, o valor adicionado é referente a obras em andamento na área de oncologia e instalações prediais.

• **Quadro 6 - ATIVO NÃO CIRCULANTE**

BENS MÓVEIS	27.152.940,09
BENS IMÓVEIS	29.617.676,20
DEPRECIÇÃO	-6.091.313,36
TOTAL	50.679.302,93
TOTAL ATIVO	125.998.738,80

NOTA 5 - O **Passivo Circulante**, quadro 7, compreende as dívidas constituídas e outros pagamentos que independa de autorização orçamentária.

O valor de R\$ 20.433.032,90 dos fornecedores a pagar são despesas de restos a pagar processados, que são os compromissos assumidos no exercício, mas que não foram pagas até o dia 31 de dezembro.

As Demais Obrigações no valor de R\$ 2.898.100,00 constituem impostos municipais (retidos e que serão recolhidos aos cofres públicos no mês seguinte do pagamento dos fornecedores); depósitos de cauções em dinheiro; e outras obrigações de exercícios anteriores.

No **Passivo Permanente** do exercício de 2021, não houve movimentação.

• **Quadro 7 - PASSIVO CIRCULANTE**

FORNECEDORES A PAGAR	20.433.032,90
DEMAIS OBRIGAÇÕES	2.898.100,00
TOTAL	23.331.132,90

NOTA 6 - O Patrimônio Líquido (PL) representa a diferença entre os ativos de R\$ 125.998.738,80 e os passivos de R\$ 23.331.132,90. A situação patrimonial líquida resultou um montante positivo de R\$ 102.667.605,90.

O **Resultado Patrimonial** do Período é a diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, apurada na Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo 15), representadas nos quadros 9 e 10, que evidencia o desempenho da entidade que foi de R\$ 16.325.054,51.

O Resultado do Exercício Anterior é integrado ao PL, independente do saldo positivo ou negativo, para evidenciação do patrimônio.

• **Quadro 8 - PATRIMONIO LIQUIDO**

PATRIMÔNIO SOCIAL	90.608.360,47
RES.ACUM EXERCÍCIO	16.325.054,51
RES. EXERCÍCIOS ANTERIOR	-4.265.809,08
PATRIMONIO LIQUIDO	102.667.605,90
TOTAL PASSIVO	125.998.738,80

NOTA 7 - As **Contas de Compensação**, quadro 8, serão registrados em bens, valores, obrigações e situações não compreendidas nos lançamentos anteriores e que, imediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio, são elas:

As **Garantias** recebidas são ingressos extra orçamentários regidos pelo art.56 da Lei 8.666/1993, que são apresentadas nos contratos da entidade como: seguro garantia, fiança bancaria e caução em dinheiro, são recursos financeiros de caráter temporário do qual a entidade é mero agente depositário.

As despesas empenhadas e não liquidadas, que ao encerramento do exercício são inscritas como **restos a pagar não processados**.

▪ **Quadro 9 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO**

GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS	4.942.521,70
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	16.968.317,35

5- A Demonstração das Variações Patrimoniais (DPV), anexo 15, tem o objetivo de evidenciar as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e apura o resultado patrimonial do exercício.

NOTA 8 - As variações patrimoniais aumentativas causam alterações nos elementos patrimoniais da entidade no momento a que se referem, as variações são registradas na data da realização.

Em relação a **Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos**, compreendem pagamentos pela cessão de espaço público da entidade lanchonete e agencia bancaria da Unicred.

Nas **Variações Patrimoniais Aumentativas e Financeiras**, compreendem as aplicações financeiras, fundo de investimento, poupança de todas as contas da Rede Municipal Dr. Mario Gatti.

Em **Transferências e Delegações Recebidas**, compreendem os repasses recebidos para execução

do orçamento da administração direta, transferências de recurso entre entes de outras federações, depósitos judiciais, transferência de instituições por força de Convênio como o da Faculdade São Leopoldo Mandic, doações material de consumo.

No item **Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos**, não houve incorporações de ativos. Já o item desincorporação de passivos apresentou um saldo de R\$ 171.653,38, a principal influência é a baixa de pagamento de precatório, e cancelamentos de Restos a Pagar.

Outras Variações Patrimoniais Aumentativas, representa somatório das demais VPA não incluídas nos anteriores, como arrecadação de recurso próprio e inscrições concurso residência médica.

▪ **Quadro 10 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS**

TITULO	SALDO ATUAL	SALDO ANTERIOR
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	158.846,03	130.410,28
Variações Patrimoniais Aumentativas e Financeiras	1.384.794,53	169.577,65
Transferências e Delegações Recebidas	408.172.294,27	327.533.948,26
Valorização e Ganhos com Ativos e com desincorporação de Passivos	171.653,38	230.391,51
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimentos	0,00	12.641.057,33
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	441.291,04	1.964.852,84
TOTAL VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	410.328.879,25	342.670.237,87

NOTA 8.1 - Assim como ocorre nas variações patrimoniais aumentativas, as diminutivas (VPD) apresentam os valores reconhecidos com base na data em que o ocorreu fato contábil.

Pessoal e Encargos; pagamento de servidores comissionados e temporários, o que mais contribuiu para o aumento da despesa com pessoal, foi a instauração da pandemia da COVID-19, pois houve a necessidade de aumentar a contratação de profissionais para suprir a demanda.

Benefícios Previdenciários e Assistenciais pagamento de bolsa dos médicos residentes e recolhimento de contribuição previdenciária.

Uso de Bens Serviços e Consumo Capital Fixo, consumo de materiais e execução de serviços teve um aumento de 2020 para 2021.

Transferências e Intragovernamentais, transferências concedidas de bens moveis.

Desvalorização e Perdas de Ativos, valor ajustado da depreciação no exercício com material de consumo de relação carga.

Tributárias, recolhimento para União de PASEP auferido da receita recebida no exercício.

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas: compreende as demais VPD não incluídas nos grupos anteriores, como o resultado negativo da equivalência patrimonial de 2021, os registros deste item no valor de R\$ 265.162,60 representam uma diminuição em relação ao ano anterior.

O Resultado Patrimonial do Período implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). Como resultado entre as variações patrimoniais, tem-se que o resultado foi positivo de R\$ 16.325.054,51. Comparativamente ao ano anterior, verifica-se uma variação de R\$ 2.357.629,47

▪ **Quadro 11 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
TITULO	SALDO ATUAL	SALDO ANTERIOR
Pessoal e Encargos	43.818.836,09	36.304.233,85
Benefícios Previdenciário e Assistenciais	3.897.334,69	0,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	340.385.432,85	312.014.872,07
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeira	0,00	4.530,64
Transferências Intragovernamentais	5.571.521,08	0,00
Desvalorização e Perdas de Ativo	45.732,15	0,00
Perdas com Alienação	0,00	7.223.754,24
Tributárias	19.805,28	22.285,94
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	265.162,60	797.986,17
Total Variações Patrimoniais Diminutivas	394.003.824,74	356.367.662,91
Resultado Patrimonial do Período	16.325.054,51	13.697.425,04

NOTA 9 – As Variações patrimoniais qualitativas são transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido. O valor apurado de R\$ 1.950.010,89 compreende em incorporação do ativo

▪ **Quadro 12 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS**

TITULO	SALDO ATUAL	SALDO ANTERIOR
Incorporação de Ativo	1.950.010,89	2.145.238,85

Fonte: SIM - Sistema de Informações Municipais/ AVMB - Consultoria e Assessoria